

BENZOBROMARONA

Antigotoso e Uricosúrico



Benzobromarona

CAS
3562-84-3

DESCRIÇÃO/PROPRIEDADES

Pode ser utilizado em caso de gota crônica. Bloqueia a reabsorção renal e facilita a excreção intestinal de uratos. O seu uso é contraindicado na fase aguda.

Obs.: Potencialmente hepatotóxica podendo levar à necrose hepática.

Armazenamento: deve ser armazenado em recipientes herméticos, ao abrigo da luz e umidade.

INDICAÇÕES

- Tratamento de gota;

CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

É recomendado que seja usado de 50 a 200mg ao dia.

Não há equivalência

Não aplica Fator de Correção



CONTRAINDICAÇÕES

Contra indicado para gestantes e lactantes e para pacientes sensíveis a esse ativo. Deve-se ter cuidado em pacientes com história de litíase renal, e se utilizada deve acompanhar aumento da ingesta hídrica e da diurese. Está contraindicada em pacientes com insuficiência renal e/ou hepatopatia, uma vez que pode ser hepatotóxica.

INCOMPATIBILIDADES

Alopurinol: aumento da eliminação renal de ácido úrico e das concentrações séricas de alopurinol (aproximadamente 50%).

Aspirina: redução de eficácia de benzobromarona em até 50%.

Outros salicilatos também antagonizam o efeito da benzobromarona.

Oxipurinol: ligeira redução da meia-vida da benzobromarona (em doses de 20mg). Esta interação não é significativa com doses maiores de benzobromarona.

Pirazinamida: redução da atividade uricosúrica da benzobromarona. Perda da eficácia deste fármaco.

Álcool: observou-se cristalúria (uratos) seguida de nefropatia aguda por ácido úrico; esta interação provavelmente ocorre frente a consumo excessivo de álcool.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 4ª ed, São Paulo: Pharmabooks, 2011.

ROCHA CASTELAR PINHEIRO,G. Revendo a orientação dietética na gota. Rev. Brasileira Reumatologia, v48, n3, p. 157 – 161. Mai/jun 2008.

SANTOS NOVAES, G. Gota. Rev.Fac.Ciênc.Méd.Sorocaba, v. 10,n. 2,p. 1 - 6, 2008.

SILVA G GONÇALVES, R; ARAUJO BATISTA, B; et al. Gota e hiperuricemia: formas atípicas, novos tratamentos e risco cardiovascular. Revista Brasileira de medicina, Numeração de páginas na revista impressa: 18 à 24, consulta pela internet em 22/03/2013.



